

ambiente e alterações climáticas



ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO

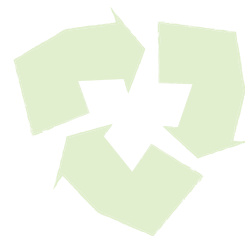
Odemira
MUNICÍPIO





ORÇAMENTO
PARTICIPATIVO

Odemira
MUNICÍPIO



mais informações:

www.op.cm-odemira.pt

linha direta OP » **283 320 938**

(de segunda a sexta-feira)



ONLINE / SMS
VOTE!

- EM NOVEMBRO -

ENVIE SMS PARA » **4902**

COM O TEXTO » ODM PX PY Nº BI/CC DATA DE NASCIMENTO ACEITO



Nº PROPOSTA OP MUNICIPAL

Nº PROPOSTA OP FREGUESIAS

EXEMPLO: ODM _ P00 _ P00 _ 19638452 _ 19760314 _ ACEITO

(AAAAMDD)



OP MUNICIPAL

1

Energia Limpa na Freguesia

Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Proponente: Ventura José Crujo Ramalho

Valor: 74.999,25€

Descrição: Esta proposta foi pensada com base no tema lançado pela CMO para o OP Municipal de 2020 em benefício das Associações da Freguesia de Vila Nova de Milfontes. Esta proposta centraliza-se na montagem de Painéis Fotovoltaicos nos edifícios das várias Associações da Freguesia (Associação Casa do Povo de VN Milfontes, Associação Cultural, Desportiva, Recreativa das Brunheiras, ASSVNM - Creche, JI e ATL, Associação Humanitária dos BV VN Milfontes, e CD Praia de Milfontes) com o intuito de minimizar o consumo de energia e com isto baixar os encargos mensais das mesmas, referente a faturação da energia consumida.

2

Diagnóstico Ambiental do Perímetro de Rega do Mira

Freguesia: Transversal

Proponente: Margarida Isabel da Conceição Silva Costa

Valor: 75.000,00€

Descrição: Pretende-se realizar um diagnóstico ambiental do Perímetro de Rega do Mira face à contínua expansão da agricultura intensiva, através de um programa de monitorização da qualidade da água e indicadores biológicos. Todas as amostragens e análise de resultados serão efetuadas por entidades técnicas habilitadas para tal. O progresso dos trabalhos e as conclusões do diagnóstico ambiental terão divulgação pública em vários meios.

3

Comunidade de Energia do Município de Odemira

Freguesia: São Luís

Proponente: Sergio António Maraschin

Valor: 75.000,00€

Descrição: Pretende-se prover energia elétrica para as Escolas Básicas de 1.º Ciclo, Jardins de Infância e edifícios públicos do Município de Odemira através da instalação de uma unidade geradora fotovoltaica com potência de 120 kW em terreno camarário na Aldeia de São Luís. Esse

projeto-piloto reduz os custos de energia elétrica e a pegada ecológica do Município de Odemira, servindo de base para a implementação de uma Comunidade de Energia. A proposta visa a instalação de uma unidade de geração de energia elétrica fotovoltaica com potência de 120 kW em terreno camarário de 6.000 m² em São Luís, sendo essa unidade gerida pela Câmara de Odemira. Pretende-se que a energia produzida em São Luís seja coparticipada com as Escolas Básicas do 1.º Ciclo e Jardins de Infância do Município de Odemira em períodos letivos e com edifícios públicos em períodos de férias. A energia seria distribuída para todos os pontos de consumo através de quocientes de partilha. Para o caso das Escolas Básicas de 1.º Ciclo, os quocientes poderiam ser baseados no número de alunos. Estima-se que esse projeto-piloto possa suprir 45% a 60% do consumo anual de energia elétrica das escolas e jardins de infância do Município de Odemira. Seguindo uma lógica circular de reinvestimento para a sustentabilidade, as poupanças feitas pela Câmara Municipal seriam colocadas à parte para financiamento de instalações fotovoltaicas em regime igual ou equiparável aos termos propostos, possivelmente até o ponto em que todas as escolas, entidades sem fins lucrativos e edifícios públicos possam ser beneficiados. O projeto apresentado nesses termos apresenta viabilidade económica com rentabilidade comprovada e baixo nível de risco. O modelo é replicável em várias escalas, apresenta retorno garantido em termos de poupança em torno de 4 a 5 anos. Os benefícios energéticos e económicos ficam nas comunidades do Município. Esse é um projeto-piloto de uma comunidade de energia, apoiado por legislação recente e que permite a Câmara Municipal de Odemira, a Junta e a Comunidade de São Luís assumirem um compromisso e um contributo demonstrável para a almejada Transição Energética, contribuindo simultaneamente para redução da dependência de combustíveis fósseis e redução da pegada ecológica. Apesar de não ser elaborada por esse meio, faz-se notar a possibilidade de combinar a atual proposta em paralelo com o projeto do estacionamento no mesmo terreno camarário. Em cenário ideal, pode-se vislumbrar um estacionamento coberto conjugado com a unidade geradora, além de facilidades para fornecimento de energia para bicicletas



ecarros elétricos, juntando-se aqui a energia renovável e a mobilidade urbana.

4 **Sol na Eira...**
Freguesia: São Teotónio
Proponente: José Manuel Francisco da Silva
Valor: 15.000,00€
Descrição: Para que a EB1 e o JI de Infância da Zambujeira do Mar produzam a energia elétrica que consomem, propomos a instalação de painéis solares fotovoltaicos. A nossa eira são os nossos telhados, magnificamente orientados a Sul, possibilitando a recepção dos raios solares na sua máxima plenitude, mesmo no dia em que o Inverno começa! A área é muito vasta, a estética não é prejudicada. Propomos a colocação entre 10 a 16 painéis solares.

5 **Recolha de Águas da Chuva**
Freguesia: São Martinho das Amoreiras
Proponente: Rita Silva Costa
Valor: 75.000,00€
Descrição: Recolha de águas das chuvas, nos espaços públicos da freguesia que requerem rega, para que esta possa vir a ser feita com a água recolhida.

6 **Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais**
“Guardar Património dos Nossos Antepassados”
Freguesia: Transversal
Proponente: Cristina Mira Santos
Valor: 50.000,00€
Descrição: Freguesias Abrangidas: Todas as Freguesias do Interior e/ou com menos de 1500 habitantes, nomeadamente Luzianes-Gare, Santa Clara-a-Velha, Relíquias, São Martinho das Amoreiras, Colos, Vale de Santiago, Sabóia e Longueira-Almogrove. O objetivo da proposta é investigar, preservar, distribuir e dar a conhecer as relevantes e vitais variedades autóctones - hortícolas e frutícolas - existentes no Concelho de Odemira através da investigação de campo e organização de uma Rede de Guardiões de Sementes Tradicionais para a recolha anual das nossas próprias sementes, assim como estimular a sua troca, assegurando assim uma melhor qualidade, independência e autonomia em termos de sementeiras. A proposta é de interesse municipal tendo como benefícios imediatos a preservação

do rico património genético agrícola da região, a inversão da tendência de perda de variedades locais, a intensificação de uso de variedades tradicionais em agricultura biológica, por estas estarem melhor adaptadas ao local de cultivo e terem menos problemas fitossanitários, o aumento da segurança e soberania alimentar e a proteção da biodiversidade regional. A proposta também contribui para a redução da dependência dos agricultores, educação, sustentabilidade local e valorização da vida rural. O modelo de gestão deverá ser participativo/colaborativo, promovendo o trabalho voluntário, adaptado a partir da experiência do Banco de Sementes Navdanya e seguindo normas de manejo biológico. Localização: Propõe-se que o acervo de sementes seja alojado em espaço dedicado no Centro Sociocultural do Vale de Santiago, localizado na Cerca Grande e Cerca da Eira, em Vale de Santiago. Valor Estimado: (1) atualização e ampliação do levantamento das sementes regionais: 20.000 € (2) divulgação digital dos resultados através da entidade promotora: 5.000€ (3) aquisição de material essencial à constituição de um pequeno acervo de sementes no Centro Sociocultural do Vale Santiago (Reforma de local de armazenagem, instalação de prateleiras, armários e isolamento, câmara frigorífica, lupa estereoscópica, vidros e vasilhames): 20.000€ (4) co-lheita de pareceres técnicos sobre a utilização do terreno: 5.000€.

7 **Energia Solar Escolas e Piscina Odemira**
Freguesia: Transversal
Proponente: André Ferreira Senos Vizinho
Valor: 75.000,00€

Descrição: Este projeto consiste em adquirir e instalar cerca de 75 000 W em painéis solares fotovoltaicos nos telhados das escolas básicas (EB1) de todo o município e também na piscina de Odemira. Com este investimento o município passará poupar cerca 20 mil euros por ano em gastos de eletricidade. O investimento consistirá em 15 kits de 1000 W (15000W) que serão instalados nas escolas básicas EB1 de São Luís, Vila Nova de Milfontes, Brunheiras, Longueira, Boavista dos Pinheiros, Zambujeira do Mar, Brejão, Sabóia, Santa Clara-a-Velha, Luzianes-Gare, São Martinho das Amoreiras, Relíquias, Colos e Bicos. (As escolas de São Teotónio e Odemira não serão contempladas pois já têm painéis). O restante orçamento será aplicado para a instalação de cerca de 60000W para autoconsumo





da Piscina de Odemira, cujo consumo elétrico é bastante mais elevado. A quantidade de painéis a instalar nas piscinas irá depender do orçamento obtido para aquisição e instalação, podendo variar. Os painéis das escolas poderão ser usados pelos professores como inspiração e educação ambiental das crianças. O valor poupado pelo município de cerca de 20 mil euros por ano poderá ser usado para muitos fins como, por exemplo, investir em mais painéis fotovoltaicos, aumentar o valor do próximo orçamento participativo ou para outros fins a decidir pelo executivo.

8

Centros de Compostagem com estilhaçador partilhado para Colos, Relíquias, S. Martinho das Amoreiras e Vale de Santiago

Freguesia: Transversal


Proponente: Fátima do Nascimento Cabeleira Teixeira

Valor: 75.000,00€

Descrição: Pretende-se dar uma solução mais ecológica e eficiente aos resíduos resultantes das podas e dos cortes de relva produzidos na região, através da instalação de Centros de Compostagem de Verdes e aquisição de um estilhaçador a ser gerido e partilhado pelas Juntas de Freguesias de Colos, Relíquias, S. Martinho das Amoreiras e Vale de Santiago. Enquadramento: Os resíduos orgânicos verdes resultantes das podas e cortes de relva, constituem um problema para a maioria dos produtores destes resíduos que acabam por eventualmente os queimar, por vezes com risco acrescido de possibilidade de iniciar um incêndio de proporções desconhecidas e sempre com a perda de matéria orgânica preciosa para enriquecer e melhorar os solos e culturas. A prática corrente de queimas e queimadas, apesar de estar contemplada na lei, sob condições particulares de ser efectuada, constitui em si um contrassenso no actual panorama de alterações climáticas e seca que afectam gravemente o Sul de Portugal, pelo que é absolutamente necessário introduzir melhores práticas agrícolas e florestais na gestão das matérias combustíveis que resultam das podas, limpezas de terrenos, cortes de relvas e restos de culturas agrícolas. A colocação destes materiais orgânicos junto aos contentores de recolha de lixo indiferenciado vem também penalizar o tratamento dos Resíduos Sólidos Urbanos, quer em termos económicos, quer no desperdício de uma matéria-prima de grande

qualidade para fazer frente à desertificação que afecta o Alentejo. Efectivamente a estilha e o composto produzidos pela trituração e compostagem destes materiais são um adubo natural de excelente qualidade e o mais indicado para melhorar solos e alimentar hortas, pomares e jardins. É cada vez mais importante fixar o carbono e azoto orgânicos nos solos, idealmente in situ, onde os resíduos são efectivamente produzidos e alimentar a vida microbiana dos solos, sem a qual a espécie humana não sobrevive. Com esta abordagem mais ecológica resulta uma redução efectiva das emissões de partículas de dióxido de carbono para a atmosfera com a não queima destes materiais ou com o seu desvio para aterro, ambos desaconselháveis (queima ou aterro) e a eliminar sempre que possível. A compostagem de resíduos verdes, com a redução do envio de resíduos orgânicos para aterro é também um exemplo prático e muito concreto da Economia Circular que faz parte das directivas da Comissão Europeia com o Pacto Verde Europeu (European Green Deal). Finalmente, juntar a aquisição de um equipamento oneroso para qualquer junta de freguesia isolada, com o bom exemplo da partilha do estilhaçador pelas quatro freguesias envolvidas nesta proposta, é também uma forma de rentabilizar investimento e otimizar a sua utilização ao seu máximo potencial, além de ser, evidentemente, um excelente exemplo de colaboração inter-freguesias, e uma experiência de cooperação e gestão conjunta partilhada, a seguir. Orçamento e descrição detalhada da proposta: Esta proposta apresenta um total de 75.000€ e inclui as seguintes rúbricas - Aquisição de um estilhaçador de boa qualidade e potência (cerca de 17.500€), que funcione a diesel de modo a poder ser utilizado em sítios remotos e sem acesso a electricidade. - Criação de um fundo colectivo reservado à manutenção, reparações eventuais e seguro do estilhaçador (7.500€). - Instalação e montagem de quatro Centros de Compostagem (um por cada freguesia, ou seja 10.000€/freguesia), com uma zona coberta e outra ao ar livre, e com acesso a um ponto de água ou de fácil aporte de água, num terreno da câmara ou da freguesia. - Formação técnica em Compostagem a todos os funcionários das quatro juntas que tratam dos espaços verdes e jardins e formação especializada aos funcionários que vão operar o estilhaçador (1.000€). - Manutenção contínua e revolvimento das pilhas de compostagem, adequada à produção sazonal de resíduos verdes. - Acompanhamento periódico (a definir) por técnico/a qualificado/a do processo de Compostagem.





- Aplicação da estilha e/ou composto pronto nos espaços verdes das quatro Juntas de Freguesia e distribuição a outros colaboradores que tenham contribuído com resíduos verdes (a título de sugestão como é feito no projecto URSA - da EDIA no Alqueva, por exemplo). Esta proposta ao OP Municipal de Odemira integra-se pois na perfeição ao tema do OP 2020-Ambiente e Alterações Climáticas, numa perspectiva de melhorar a forma como os resíduos orgânicos verdes são tratados na região, transformando os impactos negativos destes resíduos em ganhos efectivos na gestão sustentável de resíduos e melhoramento de solos, de forma a que todos ganham com esta iniciativa e acima de tudo o Ambiente e as gerações vindouras.

9

VilÁpedal

Freguesia: São Salvador e Santa Maria

Proponente: Juliana Nobre de Campos Marreiros Cardoso

Valor: 75.000,00€

Descrição: A ideia consiste em adquirir bicicletas eléctricas e que sejam criados vários pontos na vila de Odemira (escolas, biblioteca, outros serviços públicos, zona ribeirinha, etc.) onde seja possível levantar/entregar (Ponto Pedal) as bicicletas. Haverá um sistema de segurança e de identificação da pessoa que usa a bicicleta de modo a garantir a preservação do veículo e garantir também que é entregue nos locais "Ponto Pedal".

10

Fraldoteca de Odemira

Freguesia: São Teotónio

Proponente: Susana Sofia Dias Ferreira

Valor: 15.000,00€

Descrição: Criação de uma fraldoteca no concelho de Odemira, que permita às famílias terem informação e acesso a uma opção mais económica, ecológica, sustentável e segura na higiene de bebés, crianças, adultos (com necessidades especiais) e idosos.

11

Fontes Vivas

Freguesia: Transversal

Proponente: José Ricardo Gouveia e Freitas de Carvalho Vaz

Valor: 25.000,00€

Descrição: 1. Objectivos Pretende-se valorizar e chamar a atenção para a importância das fontes e minas naturais de água do Concelho de Odemira, enquanto património natural indispensável à resiliência e autonomia das populações, bem como avaliar e divulgar a qualidade da água das fontes e minas tradicionais usadas em tempos ou ainda em uso pelas comunidades do Município. A monitorização será um importante indicador do estado ambiental no Município, assim como um contributo para a informação e protecção da saúde pública. 2. Descrição A proposta visa o levantamento de todas as fontes e minas tradicionais do Município, descrição do seu estado actual, importância histórica e relevância para as comunidades locais face às alterações climáticas e pressão sobre os recursos hídricos, sua requalificação e avaliação da qualidade da água. Os benefícios da proposta passam pela identificação e preservação das fontes para uso das populações locais, como recurso valioso especialmente em condições de seca extrema, bem como pela valorização do património natural, local e regional. A proposta contempla: I. Identificação, localização e levantamento de campo das fontes tradicionais do Município de Odemira II. Monitorização periódica da qualidade da água através de laboratório qualificado. III. Limpeza, manutenção e requalificação das fontes, sempre que se considere necessário. IV. Elaboração de material de divulgação, sensibilização e educação sobre conservação e utilização responsável da água. V. Implementação em Sistema de Informação Geográfica (SIG) e criação de página Web para divulgação pública. O exame das cartas militares sugere a existência provável de 20 a 30 fontes e minas prioritárias no Concelho. A monitorização será um importante indicador do estado ambiental no Município, assim como um contributo para a informação da população e protecção da saúde pública.

12

Percurso Interpretativo na Zona da Ponte Salvador Corte Malhão

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Raquel Maria da Glória Guerreiro

Valor: 75.000,00€

Descrição: Pretende-se valorizar o património natural e cultural desta localidade criando na albufeira da barragem de Santa Clara um percurso pedestre sensorial e acessível a pessoas com mobilidade reduzida, com atividades lúdico-educativas alusivas a aspetos culturais específicos

locais. Está previsto um espaço de merendas, zonas de estar e em simultâneo um espaço de educação ambiental através de um circuito pedestre junto à albufeira adaptado a todos os amantes da natureza e do ecoturismo, com a particularidade de criar roteiros acessíveis a todos. Enquadramento: A proposta está em consonância com a Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade 2030, na qual se pretende melhorar o estado de conservação do património natural, promover o reconhecimento do valor do património natural, bem como fomentar a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade. Por outro lado, as problemáticas nos domínios da biodiversidade, da conservação da natureza, da agricultura, da floresta, do mar e do turismo de natureza, exigem uma abordagem integrada, convergente e colaborativa destes diferentes sectores. Existem diversas fontes de perigo para o nosso património natural, as alterações climáticas, são uma grande ameaça para a flora e fauna. Prevê-se, segundo a Direção Geral do Ambiente, que, até 2100, as temperaturas médias, na Europa subirão entre 1°C e 6°C. Urge, portanto, atuar rapidamente, pois o ritmo das alterações climáticas será demasiado rápido para as espécies animais e vegetais se conseguirem adaptar ou migrar a tempo. Se queremos preservar até às gerações futuras a beleza natural devemos dá-la a conhecer e ensinar a valorizar o seu potencial e o seu valor intrínseco. A atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o património natural e cultural, através da sua interpretação e conhecimento das interligações e relações de equilíbrio, incentiva à sua conservação e permite a formação de uma consciência ambientalista e valorização dos territórios e das identidades locais. Apenas em contacto com a natureza se pode perceber que a nossa vida é enriquecida através das diversas atividades que nela podemos praticar de forma sustentável. Por outro lado, apenas conhecendo e postas em contacto com as realidades dos territórios e da sua biodiversidade lhes podem reconhecer potencial e valor e consequentemente preservá-los. A água potável, o ar puro e todas as relações bióticas e abióticas que constituem os ecossistemas, são vitais para a nossa qualidade de vida e a poluição destes elementos básicos coloca a saúde e a própria sobrevivência em risco. Esta proposta contribui largamente para estancar a perda de biodiversidade, cada vez mais ameaçada pelos processos decorrentes das alterações climáticas. Achamos que os espaços naturais podem ser preservados através de uma

gestão equilibrada das atividades humanas, uma vez que pomos as pessoas em contacto com a natureza permitindo-lhes a fruição desse espaço de forma lúdica, sustentável e integradora, para tal contribuem os seus percursos e envolventes com atividades e sinalética de cariz lúdico e educativo focando aspetos relativos à fauna e flora local, bem como usos e costumes locais. A singularidade do espaço também se prende com o fato de permitir às pessoas o usufruto de uma zona tranquila, com potencial natural e cultural, onde podem aproximar-se do plano de água num espaço do interior do território, evitando as praias sobrelotadas da costa alentejana, não contribuindo para aumentar a pressão ecológica da atividade humana no litoral. Esta proposta pode contribuir para a economia local e para o bem-estar da comunidade suportados pelo capital natural, o que inclui os ecossistemas e os seus serviços, cuja funcionalidade depende, em larga escala, de uma utilização sustentável e eficiente desses recursos naturais.

13

Estação de Resíduos

Freguesia: São Teotónio

Proponente: Cláudia Sofia da Silva Marques

Valor: 75.000,00€

Descrição: Para dar resposta à temática do Orçamento Participativo de 2020 relativamente à recolha de resíduos, proponho a criação em São Teotónio de um local de deposição temporária de resíduos, onde podem ser depositados resíduos verdes e monos. Este ponto de recolha intermédio visa proporcionar a toda a comunidade da freguesia de São Teotónio alternativas de proximidade para encaminhamento adequado destes resíduos, que muita da população não tem facilidade de deslocação.



Odemira
MUNICÍPIO





OP FREGUESIAS

20

Vedação dos Contentores do Lixo

Freguesia: Boavista dos Pinheiros

Proponente: Catarina Dias Pereira

Valor: 5.000,00€

Descrição: Vedação em madeira dos contentores do lixo e colocação de sinalização de proibição de lixo em torno dos mesmos.

21

Mais Contentores com Pedal

Freguesia: Boavista dos Pinheiros

Proponente: Fernando Manuel Campos Guerreiro Domingos

Valor: 5.000,00€

Descrição: Aquisição de contentores do lixo com pedal.

22

Centro de Compostagem

Freguesia: Colos

Proponente: Pedro Manuel Malheiro P Caria

Valor: 5.000,00€

Descrição: Pretende-se a construção/instalação de um centro local de compostagem, de forma a recolher, tratar e utilizar os resíduos verdes resultantes das podas, cortes de relva e outras atividades agrícolas e de jardinagem. Poderá ainda existir uma componente de compostagem doméstica. Pretende-se ainda a formação de alunos e adultos em Educação Ambiental, promovendo ações destinadas à população escolar e ao cidadão em geral. A instalação deste equipamento irá beneficiar muito o espaço escolar, numa perspetiva integrada com a população local, promovendo a redução do "material" depositado nos contentores de lixo indiferenciado, a redução de maus cheiros e o aproveitamento do composto como matéria prima de grande valor para a fertilização dos solos.

23

Energia Alternativa a Opção do Futuro

Freguesia: Colos

Proponente: Ana Cristina Augusta Silvério

Valor: 4.973,25 €

Descrição: Enquanto Presidente da Direção da As-

sociação Cultural e Recreativa da Ribeira do Seissal e Campo Redondo, pretendemos substituir o uso do gás para aquecimento da água pela energia alternativa do Sol através da captação por meio de placa solar (painel solar). A energia solar é a fonte de energia que mais cresce no mundo nos últimos anos. A Energia solar corresponde à energia proveniente da luz e do calor emitidos pelo Sol. Essa fonte de energia pode ser aproveitada de forma fotovoltaica ou térmica, gerando energia elétrica e térmica, respetivamente. Por ser considerada uma fonte de energia limpa, a energia solar é uma das fontes alternativas mais promissoras. Basicamente, ao ser captada, a luz solar é convertida em energia. Nos painéis fotovoltaicos e nas usinas heliotérmicas, a luz solar é convertida em energia elétrica e térmica. Já no aquecimento solar, a luz solar é convertida em energia térmica. No sistema heliotérmico, a energia proveniente do Sol é transformada em calor, aquecendo, principalmente, a água de residências, hotéis e clubes. Para que isso seja possível, são utilizados painéis solares (espelhos, coletores, helióstatos), que refletem a luz solar, concentrando-a em um único ponto no qual há um receptor. O recetor é constituído por um líquido, que é aquecido pela luz solar refletida nos painéis. Esse líquido é responsável pelo armazenamento de calor, aquecendo a água nas usinas e, assim, produzindo vapor. Esse vapor movimentam as turbinas nas usinas, provocando o acionamento de geradores, que produzem energia elétrica. A Associação pretende adquirir um Sistema Solar de Aquecimento de águas para as instalações. Substituindo assim o uso do gás por esta fonte de energia não poluente.

24

Aquisição de Equipamento Alternativo para

Execução da Monda

Freguesia: Colos

Proponente: Catarina Vicente Smith

Valor: 5.000,00€

Descrição: Aquisição de equipamento alternativo para execução da monda, nomeadamente equipamento amigo do ambiente que substitua a habitual aplicação de herbicidas à base de glifosato. Uma alternativa passara por adquirir um equipamento de Monda que utiliza tecnologia

termica e/ou a aquisição de herbicidas de origem natural como o Katoun Gold.

25

Aquisição de Material de Rega

Freguesia: Longueira/Almograve

Proponente: Alexandre Gonçalves

Valor: 5.000,00€

Descrição: Aquisição de material de rega para equipamento dos jardins públicos.

26

Requalificação da Envolvente do Moinho Longueira

Freguesia: Longueira/Almograve

Proponente: Diogo Gonçalves Conceição

Valor: 5.000,00€

Descrição: Arranjo do pavimento, iluminação e vedação do moinho para permitir o seu funcionamento em segurança.

27

Melhoramentos no Campo de Futebol da Escola do 1º ciclo Luzianes-Gare

Freguesia: Luzianes-Gare

Proponente: Firmino dos Santos Nobre

Valor: 5.000,00€

Descrição: Melhoramentos no campo de futebol da escola do 1º ciclo, colocação de balizas e redes. Colocação também de rede junto ao quintal da habitação (a norte do campo), para que as bolas sempre que os alunos as chutem não vão para o quintal.

28

Limpeza do Talude da Ribeira

Freguesia: Luzianes-Gare

Proponente: Nelson Manuel da Silva Santos

Valor: 5.000,00€

Descrição: Limpeza de canas e silvas no talude da Ribeira de Luzianes-Gare, dentro do perímetro urbano para melhorar escoamento das águas no período do inverno.

29

Ponto Público de Lavagem de Roupa

Freguesia: Relíquias

Proponente: Domitilia Sobral Lourenço Paulino

Valor: 10.000,00€

Descrição: Aquisição e instalação de um conjunto de máquinas de lavar roupa industriais, próximo do edifício da Junta de Freguesia de Relíquias para uso generalizado da população. Este é um serviço público que falta na zona Norte do Concelho que pode servir mais que uma freguesia, como pode ser o caso de Colos, Vale de Santiago e S. Martinho das Amoreiras. Há cada vez mais pessoas a morar nestas freguesias que não têm máquina de lavar roupa e numa perspectiva de partilha de bens e economia de recursos, esta torna-se uma iniciativa comunitária de grande valor para todos os que podem usufruir deste serviço. O valor acumulado da utilização das máquinas deve ser aplicado na manutenção e eventuais reparações necessárias. A gestão do equipamento deverá ser da responsabilidade da Junta de Freguesia de Relíquias.

30

Cuidar dos Comuns

Freguesia: São Luís

Proponente: José Maria Donado

Valor: 10.000,00€

Descrição: Conjunto de ações que visam gerar espaços e momentos de eco-aprendizagem e ação comunitária. Abordando em conjunto questões sobre adaptações climáticas e meio ambiente com o objetivo da coesão social e a regeneração ecológica. Esta proposta foi elaborada conjuntamente pelo grupo informal OP com Alegria. A proposta Cuidar dos Comuns propõe as seguintes ações: (1) Dar continuidade ao Viveiro Comunitário (Iniciado pelo Gaia Alentejo em cooperação com a Junta de Freguesia), contribuindo para a reflorestação da bio-região, promovendo a aprendizagem e a cooperação. O viveiro necessita de um lugar protegido do vento, do sol, e dos animais, com acesso a água para continuar a cuidar das árvores. (2) Adaptar o Bosque Comunitário, incrementando a biodiversidade no monte da Junta de Freguesia, e adaptando as espécies às mudanças climáticas antecipadas na região. Criação de sombra e manutenção e ampliação de lugares de convívio comunitário. (3) Criar uma Horta Comunitária no Monte da Junta ou noutro terreno público a identificar, oferecendo um espaço pedagógico para crianças, jovens e adultos;

estimulando a ligação à terra dos mais jovens e facilitando a cooperação intergeracional; aprendendo em conjunto a cuidar da Terra de uma forma regenerativa. (4) Construir uma “Biblioteca do Bosque” através da aquisição de livros focados na ecologia, agroecologia, comuns, eco feminismo, permacultura, decrescimento. Requer infraestruturas simples, em madeira, para abrigar uma pequena biblioteca autogerida, bem como alguns bancos e uma mesa comprida a serem construídos junto ao Viveiro ou ao Bosque Comunitários. Partilha de conhecimentos e convivialidade. (5) Promover a valorização da Fonte do Sobreiro, Poço do Braga e Fonte da Samboqueirinha, entre outras, tanto como parte do património cultural como da preservação dos pontos de abastecimento tradicionais da Freguesia, isso através de monitoramento trimestral da qualidade da água por laboratório qualificado, além de obras de limpeza, restauro e manutenção que se fizerem necessárias. (6) Promover a restauração da Ribeira da Descabelada à jusante da ETAR por tratamento natural do efluente. Para tal, propõe-se limpar as margens da ribeira a seguir à ETAR e plantar nestas margens, plantas utilizadas normalmente para tratamento de esgotos, nomeadamente Espadana (*Typha latifolia*), Caniço (*Phragmites australis*), Bunho (*Schoenoplectus lacustris*), Junco (*Juncus effusus*) e Lírio amarelo (*Iris Pseudacorus*). Sendo a contaminação identificada em mais de 6 km ao longo da ribeira, sugere-se 20 áreas plantadas no primeiro quilómetro, 10 no segundo quilómetro e 5 no terceiro quilómetro. Estabelecer em todos os lugares da Freguesia de S Luís, um espaço físico para guardar material necessário para o combate dos incêndios em estágio inicial acessível aos residentes. (2 Extintores, 5 batedores de fogo e 5 baldes).

31 Banco de Material Comunitário / pratos, copos, talheres - substituindo os plásticos

Freguesia: São Luís

Proponente: Mónica Isabel de Jesus Conceição

Valor: 10.000,00€

Descrição: Aquisição de equipamentos que contrariem o uso de materiais de utilização única e descartável. Os equipamentos são pratos, copos, talheres e outros que possam ser utilizados em eventos públicos e privados na Freguesia. Deste modo a Freguesia de São Luís reduz significativamente o consumo de artigos descartáveis, contribuindo para proteção do ambiente e menor uso de

produtos derivados de combustíveis. Esta proposta pretende contribuir para Estratégia Europeia sobre Plásticos e para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

32 Arranjo das Ruas do Cemitério S. Martinho das Amoreiras

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Maria Madalena da Conceição Júlio Vieira

Valor: 5.000,00€

Descrição: Com esta proposta, sugiro o arranjo das ruas do cemitério, porque quando chove algumas ruas ficam com muita lama não sendo fácil transitar.

33 Aquisição de uma Máquina para Triturar Madeira e Sobrantes

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Florbela da Silva Loução Gusmão

Valor: 5.000,00€

Descrição: Aquisição de uma máquina de trituração de madeira e sobrantes, para ajudar na limpeza dos sobrantes dos quintais dos fregueses e utilização nos jardins e espaços verdes da freguesia. Desta forma evita-se a queima de sobrantes.

34 Substituição das Janelas do Salão do Centro Social de Amoreiras-Gare

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Maria de Fátima G. Matos Fernandes Silva

Valor: 5.000,00€

Descrição: Substituição das janelas do salão do centro social de Amoreiras Gare, por janelas novas de alumínio. As atuais janelas que são da origem da construção do edifício que data de 1953, estão completamente degradadas e sem funcionalidade.

35 Iluminar Parque Desportivo Sidónio Rito

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Pedro Alexandre Guerreiro Paleta

Valor: 5.000,00€

Descrição: Colocação de iluminação solar para o qual po-

der ser utilizado a noite, como por exemplo poder utilizar a pista de manutenção nas noites de verão.

36

Compostores Comunitários

Freguesia: São Martinho das Amoreiras

Proponente: Afonso Costa

Valor: 5.000,00€

Descrição: Aquisição de compostores para os habitantes da freguesia com vista a reduzir a quantidade de lixo no contentor comum e ao mesmo tempo produzir composto que poderá ser utilizado pelos fregueses nas suas hortas ou jardim.

37

Remodelação da Cozinha do Casão do Grupo Desportivo Renascente

Freguesia: São Teotónio

Proponente: André Guerreiro

Valor: 10.000,00€

Descrição: Remodelação da cozinha, com aquisição de fogão, máquina de lavar loiça, lava loiça e aplicação de um teto falso, bem como a construção de uma churrasqueira, duas casas de banho e um pequeno telheiro na área que dá acesso ao campo de futebol.

38

Sol na Eira, Chuva no Nabal.

Freguesia: São Teotónio

Proponente: Irina Sofia Perdigão Silva

Valor: 7.000,00€

Descrição: Para que a EB1 e o JI da Zambujeira do Mar produzam a energia elétrica que consomem, propomos a instalação de painéis solares fotovoltaicos. A nossa eira são os nossos telhados, magnificamente orientados a Sul, possibilitando a recepção dos raios solares na sua máxima plenitude, até no dia em que o Inverno começa! A área é muito vasta, a estética não é prejudicada. Propomos a colocação entre 10 a 16 painéis. Para que também possamos regar a nossa relva (o nabal) recorrendo a água armazenada da chuva, propomos a colocação de caleiras que canalizariam a água da chuva para um tanque (a construir/adquirir) ou cisterna (a construir). Isto permitiria pelo menos regar a relva sem utilizar a água da rede. No valor estimado, considerámos a aquisição de um motor elétrico no caso de se optar pela construção de uma cisterna subterrânea.

39

Campaniças - Manual de Construção da Viola Campaniça

Freguesia: São Teotónio

Proponente: Joel Cunha Tschampel

Valor: 4.550,00€

Descrição: Realização e edição de um manual de construção de uma viola campaniça, através do processo desenvolvido pelo mestre Daniel Luz. Este processo específico começa pela construção de um molde tridimensional para a caixa do instrumento, parte da reflexão do mestre sobre como fazer uma construção rigorosa e é utilizada para todos os seus cordofones. A música tradicional é componente do património cultural imaterial do concelho de Odemira. O Baixo Alentejo é o único local onde se pratica o cante ao baldão, um cante de despique, acompanhado de viola campaniça, preservado em zonas serranas e em aldeias do interior. A arte e tradição da construção da viola campaniça, com características únicas e diferentes das outras violas do país, tem sido mantida na oficina da viola campaniça em S. Teotónio, pela AMO - Associação Multicultural de Odemira e pelo Centro de Valorização da Viola Campaniça e do Cante ao Despique de São Martinho das Amoreiras. Este trabalho de enorme mérito só foi possível graças à enorme dedicação do Mestre de construção de cordofones Daniel Luz. A salvaguarda e divulgação desta tradição musical folclórica pelos mestres e centros de ensino têm um papel fundamental. Neste contexto, a publicação do manual de construção da viola campaniça ganha importância para a cultura imaterial local e permite o registo e preservação deste trabalho artesanal, valorizando a arte e ofício da viola campaniça enquanto património, numa perspetiva de memória.

40

Requalificação da Escadaria de Acesso à Praia da Carraca e Substituição do Corrimão de Proteção

Freguesia: São Teotónio

Proponente: Tatiana Duarte Matos

Valor: 10.000,00€

Descrição: Requalificação da escadaria de acesso à praia da carraca e substituição do corrimão de proteção.



41

Varredora Eléctrica para Sabóia**Freguesia:** Sabóia**Proponente:** Angela da Encarnação Martins**Valor:** 10.000,00€

Descrição: Proponho a aquisição de uma varredora eléctrica para servir toda a freguesia de Sabóia. Actualmente a higiene tornou-se uma das ferramentas mais importantes no combate ao novo vírus, logo para além dos benefícios que traria a nível de higiene/desinfecção dos espaços públicos também seria um bom cartão de visita uma vez que permite tornar Sabóia uma freguesia mais limpa e cuidada.

42

Ginástica para Todos**Freguesia:** São Salvador e Santa Maria**Proponente:** Maria Ana Silvestre Ferraz Teresinha**Valor:** 10.000,00€

Descrição: Esta proposta pretende dotar os moradores do “Bairro do Terreiro “/”Bairro da Cadeia” de equipamentos de ginástica. Pretende-se que se crie um espaço novo de lazer e recreio, acessível a todos, e ao mesmo tempo que o espaço pudesse contribuir para o bem-estar e saúde da população. Os equipamentos seriam instalados no largo da Avenida Sacadura Cabral, na zona onde se encontram os estendais da roupa, numa zona privilegiada, com vista para a maravilhosa vila de Odemira. Para além da aquisição dos equipamentos terão de ser efetuadas obras de preparação do terreno, limpeza e regularização do mesmo.

43

Requalificação Espaços Públicos**Freguesia:** Santa Clara-a-Velha**Proponente:** Maria Isabel Guerreiro dos Santos**Valor:** 5.000,00€

Descrição: Substituição dos bebedouros no jardim e frente à Junta de Freguesia e Casa de Povo. Colocação de redes de proteção na bancada do polidesportivo em Santa-Clara-a-Velha.

44

Sinalética para os Montes**Freguesia:** Santa Clara-a-Velha**Proponente:** Telma Sofia Cortes Rodrigues**Valor:** 5.000,00€

Descrição: Colocação de sinalética nos caminhos rurais

com indicação do nome dos Montes na freguesia de Santa Clara-a-Velha.

45

Requalificação das Fontes: Nossa Senhora da Luz e Poço Novo (Vale de Santiago)**Freguesia:** Vale de Santiago**Proponente:** Cristina Mira Santos**Valor:** 10.000,00€

Descrição: O objetivo da proposta é a requalificação da Fontinha da Senhora da Luz e do Poço Novo como pontos de abastecimento de água para a população local. Criação de um espaço simples, mas atraente, junto da Fontinha da Senhora da Luz onde, quem lá se deslocar, possa descansar da caminhada, à sombra. A proposta contempla: limpeza da fonte e do poço e suas estruturas (por exemplo, através de bombeamento) seguido de inspeção visual, restauro e manutenção da fonte e do poço; instalação de estrutura elevatória, na Fontinha da Senhora da Luz, para extração de água por meios manuais e tradicionais; monitorização periódica (trimestral no primeiro ano) da qualidade da água, nos dois pontos, através de laboratório qualificado; construção de mini-jardim xerófito com plantação de espécies nativas no acesso e espaço envolvente da fonte, incluindo zona com pérgula e bancos; estudo de identificação dos possíveis contaminantes do Poço Novo e preparação do projeto de descontaminação, feito por entidade com capacidade técnica adequada; pré-paração e desenvolvimento de atividades que sensibilizem a população para a importância da manutenção de poços e fontes como património e fonte de vida; elaboração de material de divulgação, sensibilização e educação sobre os múltiplos aspetos da água. Os benefícios da proposta passam pela a identificação e preservação da fonte e do poço para uso da população, especialmente em condições de seca extrema, a valorização do património e a melhoria da qualidade de vida na Freguesia.

46

Embelezamento à Entrada de Bicos Perto do Cemitério**Freguesia:** Vale de Santiago**Proponente:** Inês Filipa Lebres Hilário**Valor:** 10.000,00€

Descrição: Embelezamento à entrada de Bicos perto do cemitério .

47

Um Escuteiro Um Amigo

Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Proponente: Ventura José Crujo Ramalho

Valor: 10.000,00€

Descrição: Esta proposta consiste na aquisição de equipamentos fundamentais para a prática das atividades desenvolvidas pelo grupo de escuteiros da nossa Freguesia. Os Escuteiros são um grupo que trabalha em prol da nossa Freguesia com atividades coletivas e iniciativas junto dos Milfontenses, em que se destacam a prontidão e o voluntariado para ajudar o próximo.

48

Painéis solares para o Pavilhão Gimnodesportivo e sede da Junta de Freguesia em Vila Nova de Milfontes

Freguesia: Vila Nova de Milfontes

Proponente: Ana Mafalda Amador Garcia da Fonseca

Valor: 10.000,00€

Descrição: Com esta proposta pretende-se a instalação de sistemas de painéis solares em dois edifícios públicos da freguesia de Vila Nova de Milfontes: um sistema solar térmico para o aquecimento de águas no Pavilhão Gimnodesportivo Raúl Vicente e um sistema solar fotovoltaico para produção de energia eléctrica na sede da Junta de Freguesia. Esta iniciativa irá permitir uma maior sustentabilidade ambiental dos edifícios a intervencionar, permitindo não só um melhor desempenho energético-ambiental como uma redução da factura de electricidade a pagar, deixando verbas livres para utilização noutras necessidades da freguesia.

